



# **XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA**

## **Instituto Agrônomo - Campinas, SP**

### **7 a 9 de Fevereiro de 2017**

**SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE *Cercospora coffeicola*, AGENTE CAUSAL DA CERCOSPORIOSE EM CAFEEIROS, AO FUNGICIDA AZOXISTROBINA.** / Sensibility of isolates of *Cercospora coffeicola*, causal agent of brown eye spot on coffee, to the fungicide Azoxistrobin. **B.C. DEUS; F.R.A. PATRÍCIO; K.E. MOURA; K.E. MOURA.** Instituto Biológico, Centro Experimental Central, Rod. Heitor Penteado, km 3,5, CEP 13092-543, Campinas, SP, Brasil. [bianca.c.deus@hotmail.com](mailto:bianca.c.deus@hotmail.com).

Entre as doenças que afetam a cultura do cafeeiro, a cercosporiose, causada por *Cercospora coffeicola*, é uma doença cuja importância aumentou nos últimos anos no Brasil. Os fungicidas do grupo das estrobilurinas estão entre os mais utilizados para o manejo desta doença em condições de campo. Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a sensibilidade de isolados de *C. coffeicola* ao fungicida Azoxistrobina. Foram avaliados 19 isolados de *C. coffeicola* obtidos em diferentes regiões cafeeiras do Brasil. Os testes de sensibilidade foram realizados em placas de microcultura contendo o meio BDA. O fungicida Azoxistrobina foi acrescentado a suspensões aquosas obtendo-se concentrações de 0, 0.01, 0.1, 1, 10, 100 e 1000 µg de princípio ativo de por litro de água, e estas misturadas a suspensões de conídios de *C. coffeicola*. As placas foram incubadas à 25°C por 48 horas, sendo então observadas em microscópio estereoscópico, contando-se as colônias características de *C. coffeicola* formadas. Dentre os isolados testados, 6 apresentaram resistência até a dose de 1000 µg; 7 isolados também foram resistentes até a dose de 1000 µg, porém na dose mais alta houve pequena redução das colônias germinadas e 6 isolados mostraram-se sensíveis ao fungicida. Como a maior parte dos isolados resistentes foi obtida nos últimos anos, pode estar havendo uma pressão de seleção para resistência aos fungicidas do grupo das estrobilurinas, devida ao uso constante deste grupo de fungicidas na cafeicultura. Os resultados desse estudo indicam que o uso destes fungicidas deve ser manejado em condições de campo, visando a evitar o desenvolvimento de populações do patógeno resistentes.